

Relatório da Administração

No planejamento do ano de 2020, vislumbrávamos um ano repleto de desafios e oportunidades. Jamais prevíamos que a realidade contemplaria, além da maior pandemia do século, também um inédito processo antidumping na América do Norte. E mais que extraordinariamente, e apesar de tudo, a ARAUPEL conquistaria no ano de 2020 o seu maior e melhor resultado operacional da história. Em retrospectiva, no mês de janeiro, fomos surpreendidos por um processo antidumping, que se originou de petição apresentada por fabricantes norte-americanos associados na Coalition of American Millwork Producers. Tal fato exigiu a nossa rápida e total mobilização, além da disciplina, para o correto enfrentamento de inédita ação. Buscamos o assessoramento de um pool de advogados norte-americanos e brasileiros. Como resultado deste árduo trabalho, ao final de 2020, concluído o processo, obtivemos 100% de êxito para a ARAUPEL. Comprovando-se a não prática de dumping pela empresa, conforme decisão do Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (DOC-EUA). Permanecemos então livres de qualquer tipo de taxa sobre a nossa exportação destinada aos EUA. Em meados de março 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu que o mundo estava diante de uma pandemia causada pelo Covid-19. Preventivamente, nossas equipes já monitoravam a disseminação do vírus nas regiões de nossas duas unidades industriais (Guarapuava/PR e Quedas do Iguaçu), bem como seus impactos e adoção de possíveis medidas preventivas em proteção dos nossos colaboradores. Medidas de segurança de padrão internacional foram tomadas com agilida-

de e responsabilidade, mantendo a saúde, segurança e bem estar de todos. Com sucesso achatou-se a curva de disseminação da doença em ambas as unidades fabris. Comercialmente, nos mantivemos focados, priorizando-se a entrega dos nossos produtos com máxima qualidade e assertividade para nossos clientes ao longo do período mais crítico da pandemia, evitando quaisquer prejuízos para as suas respectivas operações e em atenção à constante demanda em vista do crescimento do ramo imobiliário nos EUA. Cumprimos e mesmo superamos as metas anuais de produção e exportação planejadas. Ainda no ano de 2020, a Araupel conquistou resultados excepcionais, mais do que dobrando sua geração de caixa operacional e resultado líquido, atingindo um EBITDA de R\$ 210 MM e Lucro Líquido de R\$ 54 MM. Referente ao endividamento, a companhia - por meio da sua geração de caixa operacional - viabilizou a amortização de aproximadamente 55% do valor atualizado do saldo devedor, entre principal, juros e variação cambial, através da sua geração de caixa operacional. Obtivemos êxito na completa readequação da estrutura de capital, liquidando a antecipada e totalmente as dívidas que haviam sido objeto de reestruturação com as três principais instituições financeiras credoras da Companhia referente ao período 2017-2019. Por consequência, foi viabilizada a distribuição de R\$ 8 milhões de dividendos em comparação com os R\$ 3 milhões previstos para o período, oportunizando uma evolução responsável do volume de dividendos aos acionistas da Companhia, buscando-se distribuir e compartilhar o resultado da geração de caixa operacional, em atenção ao regimento do

Estatuto Social e à concretização dos direitos e interesses de seus acionistas (conforme dispõe) a Lei das Sociedades Anônimas. Em continuidade com a estratégia de foco no core business, a Araupel realizou a venda das participações societárias na Taeda e Guará, para a New Growth Brazil II, além da extinção da Investida Cascol Ind e Com. Os avanços na governança corporativa se deram em diversas frentes, incluindo a consolidação do Comitê Financeiro e a criação do Comitê de Recursos Humanos - ambos com o objetivo de assessorar, com expertise e ferramentas especializadas, a tomada de decisões estratégicas pela Administração (Diretoria e Conselho de Administração), bem como recomendar políticas estratégicas para as respectivas áreas. Por fim, gostaríamos de registrar nosso reconhecimento e gratidão a todos os nossos colaboradores, clientes e fornecedores, que - apesar dos desafios impostos em 2020 - participaram e contribuíram para o efetivo incremento (qualitativo e quantitativo) do resultado financeiro-operacional da Companhia, em benefício de seus acionistas e da comunidade em geral. Não fosse por todos e tudo que perdemos com a pandemia, este ano mereceria uma grande celebração. Diante do retrospecto das metas atingidas em 2020, renovamos a nossa confiança em um futuro próspero, mantendo o nosso foco empresarial e reafirmando nosso permanente compromisso com a geração de valor para todos os stakeholders da Araupel.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2021
A Administração

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 - Em milhares de reais

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	67.398	19.222	67.398	19.222
Contas a receber de clientes (Nota 6)	17.208	21.434	17.208	21.434
Estoques (Nota 7)	56.649	41.690	56.649	41.690
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	21.546	26.846	21.546	26.846
Adiantamentos a fornecedores	862	1.254	862	1.254
Outros créditos (Nota 9)	1.511	4.614	1.511	4.614
	165.174	115.060	165.174	115.060
Não circulante				
Depósitos judiciais	1.455	257	1.455	257
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	499	270	499	270
Outras contas a receber (Nota 9)	2.362	10.344	2.371	10.353
	4.316	10.871	4.325	10.880
Investimentos (Nota 11)	63.380	71.494	-	8.114
Propriedade para investimento (Nota 12)	3.926	6.001	3.926	6.001
Ativo biológico (Nota 13)	47.822	89.822	47.822	89.822
Imobilizado (Nota 14)	326.212	346.942	389.585	410.315
Intangível	254	300	254	300
	441.594	514.559	441.587	514.552
	445.910	525.430	445.912	525.432
	611.084	640.490	611.086	640.492

Total do ativo PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores (Nota 15)	16.789	16.981	16.789	16.981
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	55.785	48.442	55.785	48.442
Salários e contribuições sociais	9.450	8.014	9.450	8.014
Impostos e contribuições a recolher (Nota 18)	7.473	3.593	7.473	3.593
Provisão para contingências (Nota 17)	4.210	3.585	4.210	3.585
Dividendos a pagar (Nota 19)	16.000	3.000	16.000	3.000
Adiantamento de clientes (Nota 6)	13.019	595	13.019	595
Outras contas a pagar	1.137	2.190	1.139	2.192
	123.863	86.400	123.865	86.402
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	61.167	151.029	61.167	151.029
Impostos e contribuições a recolher (Nota 18)	35.794	36.148	35.794	36.148
IR e CS diferidos (Nota 10)	34.438	44.854	34.438	44.854
Provisão para contingências (Nota 17)	4.788	3.783	4.788	3.783
	136.187	235.814	136.187	235.814
	260.050	322.214	260.052	322.216

Total do passivo	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 19)	55.000	55.000	55.000	55.000
Reservas de lucros (Nota 19)	209.737	176.979	209.737	176.979
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 19)	86.297	86.297	86.297	86.297
	351.034	318.276	351.034	318.276
Total do passivo e patrimônio líquido	611.084	640.490	611.086	640.492

Total do passivo	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita (Nota 20)	509.123	311.788	509.123	311.788
Varição do valor justo dos ativos biológicos (Nota 13)	(34.443)	(4.729)	(34.443)	(4.729)
Custo das vendas (Nota 22)	(244.180)	(202.098)	(244.180)	(202.098)
	230.500	104.961	230.500	104.961
Lucro bruto	230.500	104.961	230.500	104.961
Despesas com vendas (Nota 22)	(57.150)	(38.960)	(57.150)	(38.960)
Despesas administrativas (Nota 22)	(15.781)	(14.146)	(15.781)	(14.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	(14.659)	(4.467)	(14.659)	(4.467)
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(2)	(50)	(2)	(50)
	142.908	47.338	142.908	47.338
Lucro operacional	142.908	47.338	142.908	47.338
Receitas financeiras (Nota 23)	1.469	3.222	1.469	3.222
Despesas financeiras (Nota 23)	(27.104)	(23.150)	(27.104)	(23.150)
Varição cambial, líquida (Nota 23)	(45.461)	(4.882)	(45.461)	(4.882)
	(71.096)	(24.810)	(71.096)	(24.810)
Resultado financeiro	(71.096)	(24.810)	(71.096)	(24.810)
Lucro antes do IR e da CS	71.812	22.528	71.812	22.528
IR e CS correntes (Nota 10)	(28.470)	(6.739)	(28.470)	(6.739)
IR e CS diferidos (Nota 10)	10.416	9.616	10.416	9.616
	53.758	25.405	53.758	25.405
Lucro líquido do exercício	53.758	25.405	53.758	25.405
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	20.000	20.000	20.000	20.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$ (Nota 24)	2,69	1,27	2,69	1,27

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro do exercício	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outros componentes do resultado abrangente	53.758	25.405	53.758	25.405
Total do resultado abrangente do exercício	53.758	25.405	53.758	25.405

Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita (Nota 20)	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita (Nota 20)	509.123	311.788	509.123	311.788
Varição do valor justo dos ativos biológicos (Nota 13)	(34.443)	(4.729)	(34.443)	(4.729)
Custo das vendas (Nota 22)	(244.180)	(202.098)	(244.180)	(202.098)
	230.500	104.961	230.500	104.961
Lucro bruto	230.500	104.961	230.500	104.961
Despesas com vendas (Nota 22)	(57.150)	(38.960)	(57.150)	(38.960)
Despesas administrativas (Nota 22)	(15.781)	(14.146)	(15.781)	(14.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	(14.659)	(4.467)	(14.659)	(4.467)
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(2)	(50)	(2)	(50)
	142.908	47.338	142.908	47.338
Lucro operacional	142.908	47.338	142.908	47.338
Receitas financeiras (Nota 23)	1.469	3.222	1.469	3.222
Despesas financeiras (Nota 23)	(27.104)	(23.150)	(27.104)	(23.150)
Varição cambial, líquida (Nota 23)	(45.461)	(4.882)	(45.461)	(4.882)
	(71.096)	(24.810)	(71.096)	(24.810)
Resultado financeiro	(71.096)	(24.810)	(71.096)	(24.810)
Lucro antes do IR e da CS	71.812	22.528	71.812	22.528
IR e CS correntes (Nota 10)	(28.470)	(6.739)	(28.470)	(6.739)
IR e CS diferidos (Nota 10)	10.416	9.616	10.416	9.616
	53.758	25.405	53.758	25.405
Lucro líquido do exercício	53.758	25.405	53.758	25.405
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	20.000	20.000	20.000	20.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$ (Nota 24)	2,69	1,27	2,69	1,27

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita (Nota 20)	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita (Nota 20)	509.123	311.788	509.123	311.788
Varição do valor justo dos ativos biológicos (Nota 13)	(34.443)	(4.729)	(34.443)	(4.729)
Custo das vendas (Nota 22)	(244.180)	(202.098)	(244.180)	(202.098)
	230.500	104.961	230.500	104.961
Lucro bruto	230.500	104.961	230.500	104.961
Despesas com vendas (Nota 22)	(57.150)	(38.960)	(57.150)	(38.960)
Despesas administrativas (Nota 22)	(15.781)	(14.146)	(15.781)	(14.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	(14.659)	(4.467)	(14.659)	(4.467)
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(2)	(50)	(2)	(50)
	142.908	47.338	142.908	47.338
Lucro operacional	142.908	47.338	142.908	47.338
Receitas financeiras (Nota 23)	1.469	3.222	1.469	3.222
Despesas financeiras (Nota 23)	(27.104)	(23.150)	(27.104)	(23.150)
Varição cambial, líquida (Nota 23)	(45.461)	(4.882)	(45.461)	(4.882)
	(71.096)	(24.810)	(71.096)	(24.810)
Resultado financeiro	(71.096)	(24.810)	(71.096)	(24.810)
Lucro antes do IR e da CS	71.812	22.528	71.812	22.528
IR e CS correntes (Nota 10)	(28.470)	(6.739)	(28.470)	(6.739)
IR e CS diferidos (Nota 10)	10.416	9.616	10.416	9.616
	53.758	25.405	53.758	25.405
Lucro líquido do exercício	53.758	25.405	53.758	25.405
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	20.000	20.000	20.000	20.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$ (Nota 24)	2,69	1,27	2,69	1,27

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do IR e da CS	71.812	22.528	71.812	22.528
Ajustes de:				
Valor justo dos ativos biológicos (Nota 13)	34.443	4.729	34.443	4.729
Exaustão dos ativos biológicos (Nota 13)	7.557	5.712	7.557	5.712
Depreciações e amortizações (Nota 22)	25.580	26.172	25.580	26.172
Equivalência Patrimonial (Nota 11)	2	50	2	50
Impairment propriedade para investimento (Nota 12)	2.075	-	2.075	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (Nota 16)	63.088	15.852	63.088	15.852
Ganho na alienação de investimento (Nota 11 b.2)	(6.088)	-	(6.088)	-
Baixa de ativo imobilizado (Nota 14)	1.031	66	1.031	66
Deságio sobre venda de crédito ICMS (Nota 23)	3.595	7.929	3.595	7.929
Provisões e perdas diversas (Nota 21 e 23)	1.985	3.501	1.985	3.501
Variáveis nos ativos e passivos				
Contas a receber	4.436	689	4.436	689
Estoques	(14.959)	(15.486)	(14.959)	(15.486)
Impostos e contribuições a recuperar	(10.267)	(1.904)	(10.267)	(1.904)
Adiantamentos a fornecedores	392	244	392	244
Depósitos judiciais	(1.198)	-	(1.198)	-

cional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.14 Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia e sua controladora atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionada com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.16 Benefícios a empregados: (a) Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). **2.17 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **2.18 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Venda de produtos:** As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço das vendas dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos o que a Companhia tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa. As vendas são realizadas com prazo médio de pagamento de 29 dias, portanto, não têm caráter de financiamento, o que é consistente com a prática do mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente. Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva e reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.19 Julgamentos da administração e estimativas contábeis críticas: Valor justo dos ativos biológicos:** Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13. A avaliação dos ativos biológicos é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo. **Provisão para contingências:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências e jurisprudências disponíveis, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvidas dessas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas no Planejamento da Companhia, que é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de juros, variação cambial, e outras variáveis que podem não se realizar. **3. Gestão de risco financeiro: 3.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. **(a) Risco de mercado: (i) Risco cambial:** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao

Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos. A Companhia administra esta exposição com o intuito de minimizá-la, dessa forma, gerencia o risco cambial causado pelo aumento de passivo, adotando como prática o monitoramento dos preços e taxas de seu principal negócio (exportação) como controle ao fluxo de caixa. A Companhia não aplica *hedge accounting*. Em 31/12/20 e 31/12/19, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo. A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira, em 31/12/20, é equivalente a 3 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas em 2020 e 2019. A maior parte dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira tem sua exigibilidade até o final de 2022 e foram tomados para manutenção da operação e antecipação da liquidação de financiamentos tomados para investimentos na nova unidade, desta forma a Companhia acompanha e entende que gerará fluxo de caixa em moeda estrangeira suficiente para quitação de seus passivos.

	2020	2019
Contas a receber	14.610	19.044
Total de ativos expostos	14.610	19.044
Fornecedores	(2.295)	(1.570)
Adiantamentos de contratos de câmbio	(98.977)	(33.265)
Financiamentos e empréstimos	(1.352)	(147.833)
Total de passivos expostos	(102.624)	(182.668)
Exposição líquida em moeda estrangeira	(88.014)	(163.624)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre principalmente de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. **(b) Risco de crédito:** A Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A razão de não possuir histórico de expressivas perdas se dá pela seletividade de seus clientes, além de procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes além do montante já previsto e reconhecido, conforme política interna de reconhecimento de perda para devedores duvidosos (*impairment*). **(c) Risco de liquidez:** A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de captações. A sistemática de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Araupel monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida sobre o Ebitda do ano. A dívida líquida, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos líquido do Caixa e equivalentes de caixa. O Ebitda, corresponde ao lucro/prejuízo antes dos impostos, acrescido das depreciações e amortizações, resultado financeira, equivalência patrimonial, despesas e receitas não recorrentes e o efeito da aplicação dos IFRSs na receita, no ativo biológico e recuperabilidade de ativos (*impairment*). Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	2020	2019
Total dos empréstimos (Nota 16)	116.952	199.471	199.471
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(67.398)	(19.222)	(19.222)
Dívida líquida	49.554	180.249	180.249
Ebitda	210.396	79.897	79.897
Índice de alavancagem financeira - %	0,24	2,26	

	Controladora e consolidado	2020	2019
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	67.398	19.222	19.222
Contas a receber de clientes	17.208	21.434	21.434
Adiantamento a fornecedores	862	1.254	1.254
Depósitos judiciais	1.455	257	257
Outros créditos	3.873	14.958	14.958
	90.796	57.125	57.125
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Fornecedores	16.789	16.981	16.981
Empréstimos e Financiamentos	116.952	199.471	199.471
	133.741	216.452	216.452

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Recursos em banco e em caixa	21.758	6.371	6.371
Recursos em moeda estrangeira (a)	41.605	6.736	6.736
Aplicações financeiras	4.035	6.115	6.115
	67.398	19.222	19.222

(a) Recursos recebidos de exportações, através de ordens de pagamento, ou em conta internacional com processo de fechamento de câmbio a realizar. As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, com liquidez imediata e remuneração de 101% do CDI em 2020 (97,5% e 98% do CDI em 2019).

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Contas a receber de clientes - mercado externo	14.610	19.044	19.044
Contas a receber de clientes - mercado interno	2.598	6.390	6.390
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.000)	(4.000)	(4.000)
Contas a receber de clientes, líquidas	17.208	21.434	21.434
Em 2020, a Companhia possui saldo de Adiantamento de Clientes de R\$13.019 (R\$595 em 2019), sendo R\$10.974 efeito da aplicação do CPC 47 (IFRS 15).			

Aging de vencimentos:

	2020	2019
A Vencer	11.090	6.118
Vencidos de 0 a 30 dias	6.118	17.208
Total clientes internos e externos	17.208	17.208

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa são as seguintes:

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Em 1º de janeiro	4.000	3.906	3.906
Provisão	308	208	208
Reversão	(518)	(114)	(114)
Baixa	(3.790)	-	-
Saldo	4.000	4.000	4.000

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Produtos prontos	34.221	20.797	20.797
Estoques em elaboração	12.828	13.568	13.568
Insumos	3.818	2.782	2.782
Almoxarifado	5.782	4.543	4.543
	56.649	41.689	41.689

O custo dos estoques reconhecidos no resultado é incluído em "Custo das vendas" em 2020 totalizou R\$ 244.180 (2019 - R\$ 202.098) na Controladora e no Consolidado. Os estoques estão livres de quaisquer ônus junto a credores. **8. Impostos contribuições a recuperar:**

	Controladora/Consolidado	2020	2019
ICMS	10.305	9.639	9.639
PIS e COFINS	7.135	7.102	7.102
Reintegra	1.020	2.801	2.801
IRPJ e CSLL	3.241	7.166	7.166
Outros	344	354	354
	22.045	27.116	27.116

Parcela circulante 21.546 26.846
Parcela não circulante 499 270
A Companhia vem acumulando créditos de ICMS em suas unidades de produção em função das exportações, de vendas ao mercado local para empresas beneficiadas com diferimento desse tributo e das vendas para fora do Estado com alíquotas interestaduais menores do que as internas que são pagas nas compras de insumos. Para realização destes créditos, a Companhia está habilitado no Programa SISCREDE de transferências de ICMS dentro do Estado do Pa-

raná, que habilita a Araupel a pagamento de fornecedores, venda de ICMS e pagamento desse tributo das Importações realizadas. A Companhia já considera um deságio de 40% sobre os créditos de ICMS, a provisão é reconhecida no resultado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. **9. Outros créditos:**

	Controladora	2020	2019	
INCRA-Precatórios e	2020	2019	2020	2019
2ª Desapropriação TDAs (a)	927	4.460	927	4.460
Alienação de créditos de ICMS	-	3.575	-	3.575
Despesas antecipadas (b)	982	3.964	982	3.964
Créditos Santa Cecilia - SC (c)	812	812	812	812
Créditos Iberkraft (d)	2.541	2.541	2.541	2.541

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d) (2.541) (1.338) (2.541) (1.338)
Outros créditos 1.152 944 1.161 953

Parcela circulante 1.511 4.614 1.511 4.614
Parcela não circulante 2.362 10.344 2.371 10.353
(a) Créditos oriundos de desapropriações de terras da Companhia pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em fase de execução de sentença. Os valores dos títulos de dívida agrária são atualizados pelo seu valor de face mais juros de 6% ao ano e os precatórios são remunerados em 6% a.a. mais taxa referencial (TR). (b) Representado por prêmios de seguros vigentes, são apropriados ao resultado pelo período de vigência da operação. (c) Crédito em processo judicial oriundo da aquisição de imóvel em Santa Cecilia/SC, adquirido através do exercício de opção de compra que constou no contrato de arrendamento, porém existem pendências junto à União e Estado de Santa Catarina, impossibilitando de realizar a escrituração e consequentemente a transferência de propriedade no Registro de Imóveis. (d) Crédito oriundo de impugnação, tendo este origem em promessa de compra e venda de bem imóvel de propriedade da Araupel. As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa são as seguintes:

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Em 1º de janeiro	1.338	-	-
Provisão	1.203	1.338	1.338
Saldo	2.541	1.338	1.338

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". **10. Impostos de renda e contribuição social: (a) Impostos diferidos:**

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Ativo			
Provisões adicionadas			
à base	32.567	8.142	2.931
Prejuízos fiscais	43.156	10.789	-
Base Negativa	44.108	-	3.970
	18.931	6.901	25.832

Passivo

Custo atribuído	134.577	33.644	12.112	45.756	45.756
Ativos biológicos	36.176	9.044	3.256	12.300	24.011
Variação cambial	6.511	1.628	586	2.214	321
	44.316	15.954	60.270	70.088	70.088
	25.385	9.053	34.438	44.854	44.854

Valor líquido

A Companhia reconheceu créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, os quais não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia. Com base em projeções de resultado preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração, a Companhia espera recuperar os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social com a geração de lucros tributáveis futuros decorrentes das atividades normais e com o aproveitamento de programas de recuperação fiscal (Refis) e alienação de ativos em um período de até 5 anos. **(b) Despesa com imposto de renda e contribuição social:**

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Lucro antes dos impostos	71.812	22.528	22.528
Alíquota vigente	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IR e CS	(24.416)	(7.660)	(7.660)
Resultados de equivalência patrimonial	(1)	(17)	(17)
Despesas/receitas não dedutíveis para fins de impostos	990	(342)	(342)
Impostos diferido sobre variação cambial não realizada	7.713	10.529	10.529
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	(6.979)	-	-
Recálculo do IR e CS (a)	4.895	-	-
Outros	(256)	367	367
Encargo fiscal	(18.054)	2.877	2.877
Impostos correntes	(28.470)	(6.739)	(6.739)
Impostos diferidos	10.416	9.616	9.616
Encargo fiscal	(18.054)	2.877	2.877

Alíquota efetiva sem os efeitos do recálculo

	(32%)	13%
--	-------	-----

(a) Em 2020, a Companhia realizou a revisão dos efeitos na tributação da variação cambial caixa e competência e do prejuízo fiscal e base negativa dos anos de 2017 a 2019, a revisão não constatou impactos nos resultados antes dos impostos desses anos, mas gerou impactos de (R\$5.287) nos impostos correntes e R\$1.182 nos impostos diferidos. **11. Investimentos: (a) Movimentação dos investimentos:**

	Controladora	2020	2019
Em 1º de janeiro	71.494	71.544	71.544
Desinvestimento - Taeda Empreendimentos (b.2)	(8.112)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial - Taeda Empreendimentos	(2)	(50)	(50)
	63.380	71.494	71.494

(b) Composição dos investimentos: (b.1) Rio das Cobras Florestal Ltda. - controlada:

	2020	2019
Capital social	36.937	36.937
Patrimônio líquido	63.380	63.380
Ativos	63.373	63.373
Total de participação	99,99%	99,99%

A Rio das Cobras é uma entidade dormente do grupo, localizada na cidade de Quedas do Iguaçu-PR. **(b.2) Taeda Empreendimentos Imobiliários S.A. - controlada em conjunto:**

	2020	2019
Capital Social	-	32.351
Patrimônio líquido	-	31.822
Ativos	-	31.722
Total de participação	0%	25,50%

Em janeiro de 2020, a Companhia firmou contrato de compra e venda, do total dos 25,50% de participação detida na Taeda, com a New Growth Brazil II, LLC, pelo montante de R\$ 14.200, o ganho de R\$6.088 da operação foi reconhecido no resultado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. **12. Propriedade para investimento:** A Unidade de Telêmaco Borba, está registrada à custo histórico. Em 2020, a Companhia avaliou a recuperabilidade de do ativo e reconheceu uma perda de R\$2.075 no resultado, na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Anteriormente foi uma unidade operacional da Companhia e atualmente está destinada à locação ou venda, o valor contábil é de R\$3.926 (R\$6.001 em 2019). **13. Ativos biológicos:** O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora/Consolidado	2020	2019
Custo de formação das florestas plantadas	10.393	18.136	18.136
Custo das florestas compradas	1.253	1.066	1.066
Ajuste a valor justo das florestas plantadas	36.176	70.620	70.620
	47.822	89.822	89.822

	Controladora/Consolidado	
	2020	2019
IRRF	386	686
ISSQN	47	389
Contribuição Social (a)	10.827	9.645
Imposto de Renda (a)	30.257	26.903
Outros	28	19
	43.267	39.741

Parcela circulante 7.473 3.593
Parcela não circulante 35.794 36.148
(a) Em 2003, a Cia integralizou capital na investida Rio das Cobras Florestal Ltda, mediante aporte de investimento detido na Giacomar Indústria e Comércio Ltda, e ativos imobilizados reavaliados a mercado, a operação gerou um ganho de R\$105.277, reconhecido no resultado da Cia na respectiva competência, um passivo a título de imposto de renda e contribuição social foi constituído até a realização dos ativos reavaliados. **19. Patrimônio líquido: (a) Capital autorizado:** O capital social, em 31/12/20 e de 2019, é de R\$ 55.000, composto por 20.000.000 ações ordinárias sem valor nominal. **(b) Reservas de lucros: (i) Reserva legal:** Em conformidade com o Estatuto da Companhia a reserva legal se constitui pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital. A reserva legal foi constituída até o limite de 20% do capital social, em conformidade com o Art.193 da Lei 6.404/1976. **(ii) Reserva de ativos biológicos:** A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia avaliar seus ativos biológicos a valor justo. **(iii) Reserva de lucro para dividendos:** Reserva destinada a remuneração do acionista além dos dividendos mínimos obrigatórios. Em 2020, foi aprovado a título de distribuição de dividendos, o valor de R\$ 5.000, originados da conta de Reserva para Dividendos. **(iv) Reserva de lucro para orçamento de capital:** Reserva destinada a investimento, para manutenção e expansão da Companhia. **(v) Reserva de lucro para contingências:** Reserva constituída com o objetivo de compensar perdas futuras não previstas no planejamento orçamentário. **(vi) Reserva de lucros a realizar:** Reserva a realizar de acordo com a aprovação do Conselho de Administração e assembleia geral. **(c) Ajuste de avaliação patrimonial:** Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **(d) Dividendos:** Em conformidade com o Art.202 da Lei 6.404/1976 os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos

mínimos serão de 10% do lucro líquido, deduzido dos efeitos no resultado da avaliação a valor justo dos ativos biológicos. **2020**
Lucro líquido do exercício 53.758
Resultado do valor justo do ativo biológico 34.443
Impostos diferidos sobre valor justo (11.711)
Lucro líquido do exercício base para dividendos 76.490
Dividendos obrigatório - 10% 7.649
Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório 8.351
Lucro líquido do exercício destinado as reservas 37.758
20. Receita: A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora/Consolidado	
	2020	2019
Vendas brutas de produtos e serviços	516.318	318.866
Devoluções e abatimentos	(748)	(185)
Impostos sobre vendas	(6.447)	(6.893)
	509.123	311.788
Mercado interno	36.849	38.017
Mercado externo	472.274	273.771
Receita líquida	509.123	311.788

21. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas:

	Controladora/Consolidado	
	2020	2019
Ganho na venda de imobilizado	1.294	222
Ganho na alienação de investimento (Nota 11 b.2)	6.088	-
Reintegra	546	61
Recuperação de créditos	2.035	2.294
Honorários profissionais (a)	(9.704)	(2.049)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 6 e 9)	2.797	(1.431)
Perda no recebimento de créditos	(3.790)	-
Provisão para riscos de contingências	(1.160)	(1.432)
Reclamatórias cíveis e trabalhistas	(3.281)	(1.010)
Provisão para perda no deságio do ICMS	638	(638)
Impairment sobre propriedade para investimento (Nota 12)	(2.075)	-
Despesas portuárias e aduaneiras (b)	(8.265)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	218	(484)
Outras receitas operacionais líquidas	(14.659)	(4.467)

(a) Em 2020, a Araupel passou por um processo de investigação antidumping do governo dos EUA, com gastos de honorários de R\$ 6.300. Em agosto de 2020, a Araupel através de denúncia espontânea à U.S. CUSTOMS - EUA, efetuou o pagamento de despesas portuárias e aduaneiras até então desconhecidas, correlaciona-

das às exportações efetuadas aos EUA no período de 2015 a 2020. **22 Custos e despesas por natureza:**

	Controladora/Consolidado	
	2020	2019
Custos fixos e variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e outros)	(137.763)	(102.058)
Gastos com pessoal	(78.420)	(71.355)
Depreciações e amortizações	(25.580)	(26.172)
Despesas portuárias e fretes sobre vendas	(52.835)	(35.029)
Energia elétrica	(15.570)	(14.792)
Outros gastos	(6.943)	(5.798)

Total do custo das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas (317.111) (255.204)
23. Receitas e despesas financeiras:

	Controladora	
	2020	2019
Receita financeira		
Juros e variação monetária	378	1.663
Receitas de aplicações financeiras	694	898
Receitas financeiras sobre desapropriações	397	35
Ganho com derivativos	-	626
Total das receitas financeiras	1.469	3.222

Despesa financeira

	Controladora	
	2020	2019
Juros e multas passivos	(701)	(289)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.355)	(12.626)
Descontos concedidos	(342)	(1.764)
Deságio sobre venda de crédito ICMS	(3.595)	(7.929)
Resultado Operações de Hedge	(5.853)	-
Variação monetária passiva	(618)	-
Despesas relacionadas a antecipação de empréstimos	(1.153)	-
Provisão de multas sobre impostos	(1.008)	-
Outras despesas financeiras	(479)	(542)
Total das despesas financeiras	(27.104)	(23.150)
Variação cambial, líquida	(45.461)	(4.882)
Resultado financeiro, líquido	(74.096)	(24.810)

24. Lucro por ação: (a) Básico e diluído: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	2020	2019
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	53.758	25.405
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	20.000	20.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$	2,69	1,27

Não há itens de diluição no cálculo do lucro por ação, portanto o valor do lucro por ação básico e diluído são iguais. **25. Partes relacionadas:** O Grupo possui 100% do seu capital nacional, sendo controlado pela acionista majoritária Madeireira Giacomet S.A., que detém 68,30% das ações da companhia, sendo 59,96% diretamente, e 8,34% através de suas controladas Gaiarini Participações Societárias S.A. e Madegisa Investimentos e Representações Ltda. Ainda são acionistas da companhia as empresas Marodin Participações S.A. com 22,05%, Omarodin Participações e Investimentos Ltda. com 9,02%, os demais acionistas possuem 0,63% das ações. Em 31/12/20, a Companhia não possuía saldos em aberto com partes relacionadas. **(a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços:

	2020		2019	
	R\$	milhares	R\$	milhares
Salários e pró-labore	2.852	2.447	570	489
Encargos sobre salários e pró-labore	3.422	2.936	-	-

26 Seguros: A Companhia realiza um programa de gerenciamento de riscos o qual abrange em sua totalidade as coberturas necessárias e compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas mediante avaliação individualizada de cada modalidade de Seguro contratado, sendo aprovadas pela administração e conselho de administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31/12/20, a Companhia apresentava as seguintes apólices de seguro contratadas, resultando no LMI (Limite Máximo de Indenização), conforme abaixo especificadas:
Seguro Patrimonial (Danos Materiais + Lucros Cessantes) 333.131
Responsabilidade Civil (RCG + D&O) 22.000
Outros - Seguro Garantia 4.162
359.293

A cobertura de seguros é determinada de acordo com a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em relação às florestas, a Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade e adota medidas preventivas contra incêndio e outros riscos florestais. A avaliação quanto a suficiência da cobertura de seguros não é parte integrante do escopo da auditoria independente das demonstrações financeiras.

Conselho de Administração			
ETTORE BASTOS BASILE Presidente	LUCIANA GIACOMET BORIN Conselheira	SÉRGIO RODRIGUES Conselheiro	ENIO MARODIN Conselheiro
Diretoria		Controladoria	
NORTON LUÍS FABRIS Diretor Executivo	GIAN CARLO ALMEIDA MARODIN Diretor Comercial	ETTORE GIACOMET BASILE Gerente Administrativo Financeiro	JEFFERSON JULIANO MOTTA Contador - CRC - PR - 056242/O-2

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas. **Araupel S.A.**
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Araupel S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/20 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Araupel S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/12/20 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Araupel S.A. e da Araupel S.A. e suas controladas em 31/12/20, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do**

auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consoli-**

ladas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2021

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador
CRC1SP24337/O-0